



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Desenvolvimento Sustentável no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu: uma perspectiva direcionada a Agenda 2030 com o uso da geotecnologia

Rosânia de Jesus Santos¹; Camila Pedreira dos Santos² e Joselisa Maria Chaves³

¹ Rosânia de Jesus Santos, PIBIC-Af/CNPq, AGRONOMIA, e-mail: rosaniasantos071@gmail.com

² Camila Pedreira dos Santos, PIBIC-Af/CNPq, AGRONOMIA, e-mail: camilapedreira76@gmail.com

³ Joselisa Maria Chaves, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, e-mail: joselisa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: ODS, sustentabilidade, agricultura sustentável

INTRODUÇÃO

O uso de ferramentas digitais, como o Índice de Desenvolvimento das Cidades - Brasil (IDSC-BR) aliado a dados do IBGE, é importante para o monitoramento do desenvolvimento dos municípios brasileiros. O IDSC-BR fornece dados e estatísticas a nível local e global sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais são baseados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os indicadores estabelecidos pelo IBGE também contribuem significativamente neste estudo.

Diante da classificação dos indicadores dos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), notou-se que os mesmos necessitam de investimentos para que os seus níveis se elevem na área de estudo analisada.

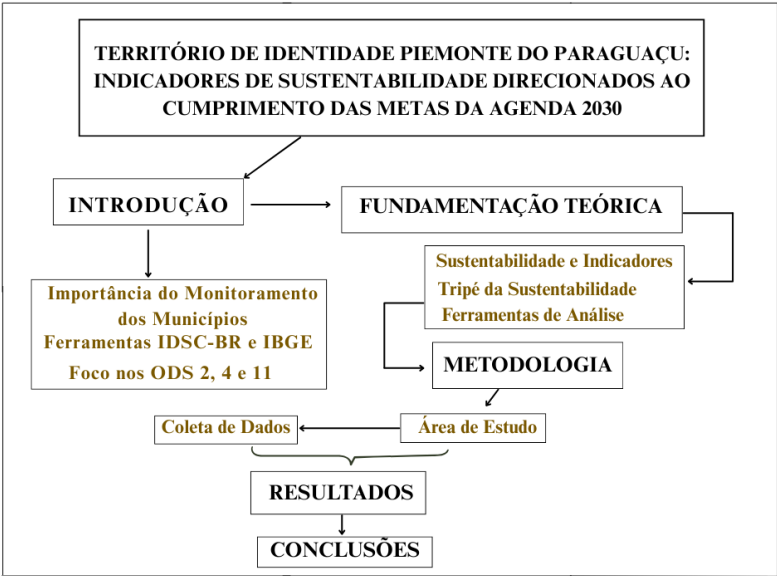
Este trabalho tem por objetivo associar os indicadores do IBGE com alguns dos indicadores dos ODS que se encontram em níveis muito baixos, visando contribuir como possíveis soluções de melhorias para atingir as metas da Agenda 2030 (ONU, 2015). Portanto, o trabalho justifica-se pela importância dos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e pela integração de ações para o alcance das metas pelos municípios pertencentes ao Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu.

METODOLOGIA

A área de estudo corresponde ao Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu. Localizado no Centro Norte Baiano, ocupa uma área de 17.780 km², com uma população de 265.403 habitantes e com densidade demográfica de 14,95 hab./km² (BRASIL, 2012). O Território é composto pelos municípios de Boa Vista do Tupim, Iaçú, Ibiquera, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro, Ruy Barbosa, Santa Terezinha, Miguel Calmon e Tapiramutá, tendo o rio Paraguaçu como principal bacia hidrográfica, que abrange a maior parte destes municípios (BRASIL, 2011). Além disso, por apresentar uma extensão caracterizada por muitas pastagens, é notável a presença de áreas antropizadas.

Nesse contexto, os municípios apresentam um semelhante perfil socioeconômico, proporcionando uma economia dinâmica em diversos setores, com destaque para o município de Itaberaba, caracterizado pela predominância de serviços na economia, comércios e uma moderada presença de indústrias (SIPAC, 2016). A coleta dos dados a respeito dos indicadores foi realizada por meio das plataformas IDSC-BR e IBGE, além de pesquisas científicas realizadas para a contextualização do referencial teórico. Esses dados foram dispostos em gráficos; isso possibilitou analisar e comparar o desenvolvimento das cidades em estudo. Além disso, foi elaborado um fluxograma para associar os indicadores do IBGE com os do IDSC-BR, tornando mais claro como podemos utilizá-los e propor inovações para o alcance das metas (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do procedimento metodológico.



Fonte: Autoral, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude dos dados coletados, realizou-se uma junção dos indicadores dos ODS com os do IBGE, visando o investimento em ações que favoreçam o alcance das metas da Agenda 2030 (Figura 2).

Figura 2: Associação dos indicadores Agenda 2030 e IBGE.

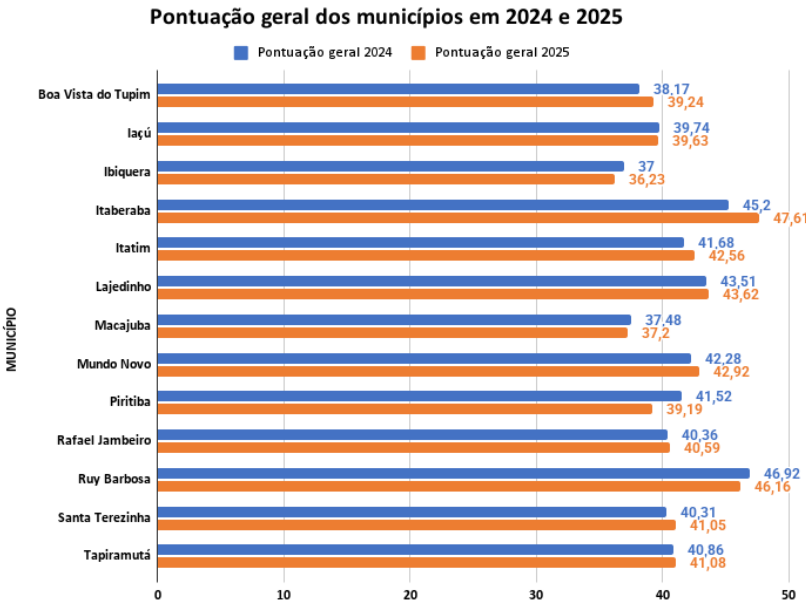


Fonte: Autoral, 2025.

O alcance das metas apresentadas na figura 2 se refletirá nos indicadores sociais e demográficos do censo.

A partir dos dados coletados no site IDSC-BR, foi elaborado um gráfico apresentado na figura 3, onde identificaram-se as cidades com as maiores e menores pontuações em relação ao alcance das metas dos Objetivos da Agenda 2030, no qual o valor 100 é interpretado como desempenho ótimo.

Figura 3. Gráfico da Pontuação Geral dos Municípios nos anos de 2024 e 2025 no IDSC-BR.



Fonte: Autoral, 2025.

De acordo com os dados do IDSC-BR, em 2024 a cidade de Ruy Barbosa estava com a melhor pontuação, 46,92, porém houve uma pequena involução no ano de 2025 para 46,16, que pode estar associada ao não cumprimento das metas. Segundo o IDSC-BR, Ruy Barbosa apresenta um índice baixo na educação de qualidade e a agricultura sustentável apresentava um nível de desenvolvimento sustentável médio, e dentre os indicadores, o número de estabelecimentos que praticavam agricultura orgânica ainda era baixo, dado que foi confirmado pelos dados do Censo Agropecuário realizado pelo IBGE em 2017.

Dentre as cidades do Piemonte do Paraguaçu, Itaberaba alcançou a melhor pontuação geral no ano de 2025, com 47,61 em relação ao ano de 2024, que foi de 45,2. A cidade se destaca entre as demais com o ODS 11 alcançado. Conforme o último Censo Agropecuário, o município enfrentava desafios com o baixo número de estabelecimentos que praticavam agricultura orgânica e poucos agricultores familiares com financiamento do PRONAF. Quanto ao ODS 4 - Educação de Qualidade, ainda se encontra com nível baixo principalmente pelo baixo percentual de crianças com idade de 0 a 3 anos matriculadas em creche, o baixo número de jovens que concluíram o ensino médio até os 19 anos e outros impasses que impediam o alcance desse objetivo.

A cidade de Ibiquera apresenta a menor pontuação nos dois anos quando comparada às outras cidades, visto que em 2024 a pontuação foi 37 e em 2025 apresentou queda para 36,23, o município não atingiu as metas dos ODS 2 e 4.

Em contrapartida, alguns municípios já estão adotando algumas medidas que contribuem para o alcance das metas. De acordo com os dados da Prefeitura de Ibiquera (2025) e da Secretaria de Comunicação Social de Itaberaba (SECOM) (2025), houve a aquisição de vans e ônibus escolares adaptados para crianças com necessidades especiais, pelas prefeituras desses municípios, tornando o transporte mais seguro e inclusivo, além de facilitar o deslocamento de alunos nessas condições, permitindo a conclusão dos estudos e consequentemente melhorias para que os níveis de desenvolvimento do ODS 4 sejam alcançados.

CONCLUSÃO

As cidades incluídas neste estudo apresentaram baixos níveis de alcance dos ODS do ano de 2024 para 2025, para as metas 2, 4 e 11, revelando a necessidade de mais trabalhos voltados para a educação, agricultura e habitação, visto que há interferência direta entre esses objetivos, quando um reduz o seu nível, os demais são afetados. Com isso, ações que busquem estabelecer uma educação de qualidade e inclusiva a partir de melhorias em infraestrutura, formação dos professores, moradias adequadas, transportes seguros e alimentação saudável através da agricultura sustentável são essenciais para que uma cidade se desenvolva sem agredir o planeta, erradicando a fome e promovendo uma vida digna a todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **CENSO DEMOGRÁFICO 2011**. IBGE, 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 16 mai. 2025.

BRASIL, **CENSO DEMOGRÁFICO 2010**. IBGE, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 16 mai. 2025.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 ago. 2025.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SECOM. **Prefeitura de Itaberaba adquire 4 vans zero km para o transporte escolar, incluindo veículos adaptados com acessibilidade**. 2025. Disponível em: <https://itaberaba.ba.gov.br/2025/08/25/prefeitura-de-itaberaba-adquire-4-vans-zero-km-para-o-transporte-escolar-incluindo-veiculos-adaptados-com-acessibilidade/>. Acesso em: 1 set. 2025.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA BAHIA (SIPAC). **Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu**. 2016. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/territorio/piemonte-do-paraguacu/>. Acesso em: 28 mai. 2025.